

A canola (*Brassica napus* L.) é uma cultura com grande potencial para contribuir com a expansão do agronegócio brasileiro. Pesquisas indicam que a produtividade da cultura é intensificada quando há polinização entomófila, apesar de a planta ser autocompatível. O presente estudo tem por objetivo estimar a fauna de insetos em área cultivada com canola, com ênfase em abelhas – potenciais polinizadores. O trabalho foi desenvolvido em duas lavouras na cidade de Guarani das Missões (28°08'27"S e 54°33'29"W), situado na região noroeste do estado, planalto meridional. Segundo a classificação de Köppen, a região possui clima temperado úmido com verão quente, representado pelo código Cfa. Foram realizadas três coletas em duas lavouras de canola, cultivar Hyola 61, em floração durante o mês de setembro. Para a coleta, foram utilizados pratos-armadilha (*pan traps*) nas cores amarelo, azul e branco. Em cada lavoura, dentro do plantio, foram colocados 15 pratos: 5 conjuntos com as três cores, distanciados a 15 metros um do outro. Para captura dos insetos, em cada coleta, foi colocado água com detergente (para quebrar a tensão superficial da água) nos pratos, que estavam elevados a um metro de altura do solo. A armadilha permanecia por 24 horas, período depois do qual os insetos eram retirados das armadilhas e acondicionados em frascos devidamente identificados e com álcool 70%. Já em laboratório, os insetos foram montados com alfinete entomológico, etiquetados, identificados e armazenados nas coleções dos museus da PUCRS e da Fepagro. Foram coletados 441 insetos pertencentes às ordens Diptera (47,85%), Coleoptera (24,26%), Hymenoptera (24,26%), Lepidoptera (2,95%), Hemiptera (0,23%) e não determinados (0,45%). Dentre os Hymenoptera, 95 espécimes eram abelhas, pertencentes às famílias Apidae (82,10%), Halictidae (12,63%), Andrenidae (2,10%) e abelhas NI (3,16%). A espécie de abelha mais abundante foi *Apis mellifera* (52 indivíduos), seguida de espécies da Tribo Meliponini (20 indivíduos). Sugere-se que o reduzido número de abelhas sociais nativas verificado nesse estudo pode estar relacionado aos baixos níveis de áreas amigáveis a polinizadores, uma vez que os Meliponini necessitam de árvores para nidificar e de recursos florais para se alimentar ao longo do ano. As abelhas *Apis mellifera* se organizam em colônias compostas por muitos indivíduos. Esse fato, associado à prática de apicultura na região e à atratividade da cor amarela das flores de canola, poderia explicar a maior abundância de *A. mellifera* em relação a outras espécies de abelhas.